POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Autor(res)

Daniel Souza Tabosa
Vitoria Moreira Tabosa
Tereza Karoline Torres Paiva
Sônia Regia Albuquerque Silveira
Núbia Matos Cunha
Ana Paula Felismino Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

A integração da tecnologia ao campo educacional pode representar possíveis mudanças e melhorias no que diz respeito ao processo de formação inicial de professores. Por meio do ensino-aprendizagem mediado por tecnologias educacionais, além de inovações metodológicas e curriculares, há a possibilidade de ampliar e democratizar o acesso à educação (no caso deste estudo, a formação profissional inicial). Nesse sentido, acreditamos que a tecnologia educacional flexibiliza os procedimentos escolares, pois permite o desenvolvimento de atividades em diferentes tempos e espaços. A integração das tecnologias educacionais nas atividades curriculares dos cursos de formação de professores requer, portanto, medidas tanto no campo da gestão educacional quanto no campo da atuação docente.

Objetivo

Analisar as políticas públicas educacionais vigentes para formação de professores;
Identificar quais são as tecnologias educacionais integradas nas atividades curriculares das escolas;

Material e Métodos

Para essa pesquisa será realizada uma investigação nas escolas da cidade de sobral, sendo uma da rede municipal. Será realizada observação direta do desenvolvimento de projetos de trabalho para verificar se o processo de interação das TIC na Educação Básica se dá de maneira mais eficaz através dessa metodologia. Nesta perspectiva, destacamos a importância de compreender se a integração das tecnologias educacionais em rede, implementadas, influencia no processo ensino-aprendizagem dos estudantes.

Resultados e Discussão

A partir disso, é possível entender que a formação não se dá somente no contexto prático, mas também na interlocução de referenciais teóricos que compõem esse processo. A prática docente articulada à ciência da

educação na produção de conhecimento mobiliza diversos saberes docentes. Tardif (2014, p.36) define “o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”, ou seja, o saber docente se dá a partir da articulação de conhecimentos oriundos dos saberes socioculturais, de métodos pedagógicos institucionais e de experiências decorrentes da prática profissional docente.

Conclusão

A formação teórico-prática do professor poderá contribuir para melhorar a qualidade do ensino, “haja vista que são as transformações sociais que irão gerar transformações no ensino ou vice-versa” (p.23).
Entendemos que as características de um professor pesquisador estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da performance docente, que se dá a partir do aperfeiçoamento das práticas docentes, formação inicial e à construção da fluência tecnológico-pedagógica.

Referências

COSTA, F. A. et al. Repensar as TIC na educação: o professor como agente transformador. Carnaxide, Rainho & Neves, Lda. Portugal, 2012.
COUTINHO, Clara Pereira et al. Investigação-acção: metodologia preferencial nas práticas educativas. 2009. Em Portugal (1985-2000). Disponível em http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10148.
DEWEY, John. Democracy and Education. eBook Version, PhoenixLibrary.org website. 2001.
ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. Educar, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR. Disponível Em:http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16 /irineu_engel.pdf>. 118